

# SIGILOS MÁGICOS E PROCESSOS CRIATIVOS DE QUADRINHOS: NOTAS SOBRE A ARTE EXCLUSIVA DA CAPA DESSE NÚMERO DA REVISTA NÓS E A HQ DESVELAR.

Ciberpajé (Edgar Franco)

A HQ de 3 páginas “Desvelar” nasceu a partir de um sigilo desenhado que foi criado com base na tradição de sigilos do artista magista inglês Austin Osman Spare em seu nada ortodoxo sistema mágico chamado de Zos Kia Cultus. Basicamente um sigilo constitui-se da escrita de uma frase curta que determina as intenções mágicas, a vontade do magista, depois são eliminadas todas as letras repetidas e é feita uma recombinação das que sobraram na forma de um desenho simples que deve ser inicialmente fixado pelo magista através de técnicas de êxtase e depois esquecido para efetivar-se. Em um dos ensaios notórios de Spare, chamado “Desenho Automático”, escrito em 1916 em parceria com Frederick Carter, ele destaca a possibilidade de conexão entre o desenho automático e a magia de sigilos ao dizer:

Os desenhos automáticos podem ser obtidos mediante métodos como o de concentrar-se em um sigilo, ou através de métodos que levem o corpo e a mente à exaustão, porém em um estado agradável que permita chegar a não-consciência, ou ainda desejando algo oposto ao desejo consciente depois de ter obtido o impulso orgânico de desenhar. (SPARE & CARTER, 1916, s.p.)

Para criar a HQ “Desvelar” parti do desenvolvimento inicial de um sigilo básico escrito e depois realizei o desenho somando as letras não repetidas da sentença mágica. Essa sentença tratava de questões relativas ao contato com aspectos arquetípicos cósmicos, e de suas manifestações hipertecnológicas ancestrais. Para realizar os desenhos que geraram o sigilo ilustrado final que é a capa desse número da revista Nós, utilizei a técnica de desenho automático de Spare a partir da sua sugestão de concentração no sigilo e de um método de êxtase baseado em meditação ativa. Assim fixei o sigilo básico por um tempo determinado, esvaziei a mente em processo meditativo ativo e deixei as visões fluírem intuitivamente do meu inconsciente, desenhando-as imediatamente. Após escanear os 4 desenhos automáticos feitos a nanquim, colori-os digitalmente segundo as impressões cromáticas do transe e montei

o sigilo ilustrado final que é a arte de capa da Nós. Os meus quadrinhos criados a partir de métodos tradicionais podem ser enquadrados como “arte fantástica” pela presença de elementos visuais da fantasia e da ficção científica, no entanto a HQ apresentada aqui enquadra-se efetivamente como “arte visionária”, pois:

A diferença entre a Arte Fantástica e a Arte Visionária é que esta é mais explícita em relação aos estados não ordinários de consciência como forma de obter as visões que inspiram os trabalhos. Portanto, não são apenas produtos da imaginação, da fantasia, mas de visões consideradas legítimas na experiência do indivíduo. (MIKOSZ, 2014, p.97)

O processo criativo inventado por mim, para finalizar a fixação do sigilo ilustrado visando a minha transmutação através do contato profundo com os aspectos arquetípicos desejados, foi a criação de uma história em quadrinhos a partir das imagens do sigilo e do conteúdo de sua sentença mágica. Já realizei esse exercício algumas vezes, mas sempre visando a publicação final da HQ em preto e branco, dessa vez a HQ de fixação sigilística, uma HQ poético-filosófica de 3 páginas com o texto poético, foi criada em cores. As sentenças poéticas criam a tensão e a conexão necessárias para ampliar em mim a fixação da vontade presente no sigilo. A HQ “Desvelar” é, como toda a arte que crio, um processo ritualístico de autocura visando minha transformação rumo à integralidade de ser.

### Referências

FRANCO, Edgar. “Arte e magia: processos criativos de quadrinhos poético-filosóficos, a revista *Artlectos e Pós-humanos # 10*”, in Anais do XXV Encontro da Associação Nacional de Pesquisadores em Artes Plásticas [recurso eletrônico]; Compartilhamentos na arte: redes e conexões / Nara Cristina Santos; Ana Maria Albani de Carvalho; Paula Ramos; Andréia Machado Oliveira (Orgs.). Porto Alegre: ANPAP, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2016, pp.1504-1519, URL: [http://anpap.org.br/anais/2016/comites/cpa/edgar\\_silveira\\_franco\\_final.pdf](http://anpap.org.br/anais/2016/comites/cpa/edgar_silveira_franco_final.pdf)

MIKOSZ, José Eliézer. *Arte Visionária – Representações visuais inspiradas nos Estados Não Ordinários de Consciência (ENOC)*. Curitiba: Prismas, 2014.

SPARE, Austin Osman & CARTER, Frederick. *Automatic Drawing*. In: *Form Magazine* Vol. 1 No. 1, Londres: April, 1916.

